



A governança em aglomerações produtivas: fatores de influência à dinamização da *performance*

Paola da Conceição da Penha da Silva, Edson Terra Azevedo Filho

Os aglomerados territoriais eclodiram como sistemas produtivos notáveis e capazes de superar as barreiras relacionadas à necessidade de desenvolvimento setorial e regional. Estudos sobre aglomerações desenvolveram-se de forma intensa e global desde a publicação de “*Principles of economics*”, em 1890, por Alfred Marshall, que coloca a ideia de que fatores locacionais geram ganhos pertinentes às condições físicas, localização geográfica e proximidade do mercado consumidor. A partir do estabelecimento das aglomerações produtivas como estratégia para geração da competitividade e desenvolvimento regional, percebe-se que a formação de um sistema de governança é de suma importância para o surgimento, manutenção e sucesso socioeconômico destes arranjos. Entre as instituições que compõem o aglomerado se faz necessário que exista um forte nível de organização e coordenação, para que os objetivos coletivos de desenvolvimento e crescimento sejam alcançados. Assim também acontece nas estruturas de governança. Com intuito de buscar uma forma de estruturar um modelo de avaliação para a governança em aglomerações produtivas voltado à dinamização da performance destes arranjos produtivos, o objetivo desta pesquisa será levantar fatores que são considerados pela governança para influenciar o desempenho das aglomerações produtivas, realizando assim, uma revisão sistemática sobre os tipos, características e forma de atuação dos modelos de governanças em aglomerações produtivas. A partir deste levantamento, espera-se elaborar um modelo próprio de avaliação para a governanças em aglomerações produtivas adequado a realidade regional brasileira, que será aplicado em aglomerados da região Norte Fluminense, visando contribuir com o desenvolvimento regional. Espera-se como resultado um melhor direcionamento para a governança local em prol do sucesso das aglomerações produtivas.

Palavras-chave: Aglomerações produtivas; Governança; Desenvolvimento regional.

Instituição de fomento: UENF